

CASO REAL · PEDIDO DE AJUDA

VIREI PACIENTE

Passei a vida cuidando. Hoje ninguém assume o meu caso.

Médico de família com **mais de duas décadas no SUS** recebe diagnóstico de **encefalite autoimune anti-GAD**, uma doença rara. O tratamento indicado dura seis meses, com internação. **Ainda não há médico, hospital nem recursos para começar, e o quadro piora a cada dia.**

Dr. Maximiliano Bernardes de Castro, 51 anos

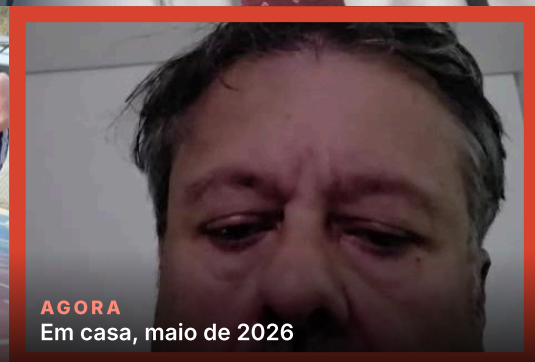
Médico de Família e Comunidade · CRM 134329-SP · RQE 142759



ANTES
No consultório, 2022



ANTES
Na quadra de basquete, 2025



AGORA
Em casa, maio de 2026

A HISTÓRIA

Por mais de vinte anos, atendeu onde a medicina chega com dificuldade: distrito indígena, sertão nordestino, quilombos e a periferia de São Paulo.

Tudo mudou após a retirada total da tireoide, com hemorragia e crise hipertensiva durante a cirurgia. Vieram **três AVCs sem causa definida**, cefaleia crônica intensa, crises de pressão, taquicardia, fasciculações e perda de massa muscular. Exames revelaram ainda **dois cavernomas cerebrais** e um **nódulo de 1 cm na adrenal esquerda**, com investigação de **hiperaldosteronismo** ainda sem conclusão e potássio sempre baixo.

Foram diversas internações e UTIs em hospitais de referência. Cada especialidade olhou a sua parte; **nenhuma equipe olhou o todo**. Num pronto-socorro, com dor no peito e histórico de AVC, não foi examinado e ouviu: *"você é colega, mas aqui é paciente"*.

Em setembro de 2026, um laboratório na **Áustria** encontrou no líquido os anticorpos que explicam o quadro. Enquanto o tratamento não começa, **ele piora a cada dia**.

20+ anos

de Medicina de Família no SUS

3 AVCs

sem causa definida após a cirurgia

6 meses

de imunoglobulina humana, internado, ainda sem previsão de início

0

médico assistente coordenando o caso hoje

A cada dia

o quadro se agrava enquanto o tratamento não começa

**"O valor de uma vida está na diferença que você faz na vida das pessoas.
Quem salva uma vida salva todas."**

Dr. Maximiliano
maximilianopaciente.pages.dev

Se isso acontece com um médico, imagine com o paciente comum.

Um caso que expõe a falta de coordenação do cuidado. Com um hospital de primeira linha assumindo o caso de forma integrada, talvez ele já estivesse resolvido.

“Passei a vida inteira acolhendo pacientes. Hoje descubro o que é a solidão da doença: procurar cuidado e não encontrar quem assuma o seu caso. Não peço privilégio. Peço o que sempre tentei oferecer: alguém que olhe para o todo.

Dr. Maximiliano Bernardes de Castro

LINHA DO TEMPO

2003

Início da carreira médica no SUS, no interior do país

JUN 2019

Médico da Estratégia Saúde da Família na periferia de São Paulo

CIRURGIA

Tireoidectomia total com hemorragia e crise hipertensiva

DEPOIS

Três AVCs, internações e UTIs sem diagnóstico integrado

ADRENAL

Nódulo de 1 cm; investigação de hiperaldosteronismo, com teste de supressão salina a repetir

DEZ 2025

Lança os canais “Virei Paciente”, hoje com mais de 40 mil seguidores

08 SET 2026

O dia das três más notícias: punção negativa, risco de sair do estudo, perda do neurologista

14 SET 2026

Laboratório austríaco detecta anti-GAD no líquido

HOJE

Piorando a cada dia, sem médico assistente, sem hospital, sem a medicação

O QUE O CASO PRECISA

1

Médico assistente e equipe multidisciplinar: neurologia, neurocirurgia, endocrinologia e cardiologia

2

Hospital que viabilize a internação e o tratamento

3

Imunoglobulina humana, medicação de alto custo

4

Sustento por seis meses: moradia, plano de saúde, alimentação e remédios

5

Visibilidade: imprensa, entidades e quem puder levar esta história adiante

“O valor de uma vida está na diferença que você faz na vida das pessoas. E eu já fiz muito. Ninguém caminha sozinho.”

Quem salva uma vida salva todas.

Dr. Maximiliano Bernardes de Castro

COMO AJUDAR · APONTE A CÂMERA DO CELULAR



Pix

5b475cb2-be03-469e-9df5-fac8cd10ebbf



Site e documentos

maximilianopaciente.pages.dev



YouTube

@dradams32



TikTok

@dradams_32



Instagram

@doutoralegria2

Dr. Maximiliano Bernardes de Castro

tratamentoempatia@gmail.com · (11) 95610-5905

Disponível para entrevistas · Documentação médica completa no site

Vaquinha · Vakinha ID 6372273

“Tratamento do Dr. Maximiliano, médico que virou paciente”